



ISOLAMENTO, IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DA PATOGENICIDADE DE CEPAS DE CANDIDA SPP. ORIUNDAS DO TRATO VAGINAL

Bruno Alves Ferreira¹
Larícia Evila De Carvalho²
Júlia Fernandes Monteiro³
Patrício Ferreira Felício⁴
Erika Helena Salles De Brito⁵

RESUMO

O gênero *Candida* compreende leveduras que fazem parte da microbiota de humanos e animais, incluindo o trato genital. Embora geralmente apresentem comportamento comensal, possuem caráter oportunista e podem causar doenças em situações de desequilíbrio na relação hospedeiro-parasita. Uma das infecções mais frequentes associadas a essas espécies é a Candidíase Vulvovaginal (CVV), considerada a segunda principal causa de vulvovaginite, atrás apenas da vaginose bacteriana. Essa condição afeta milhões de pessoas com vagina em todo o mundo, sendo que aproximadamente 70% terão ao menos um episódio durante a vida reprodutiva. O objetivo deste estudo é a realização do isolamento e a identificação de cepas oriundas da mucosa vaginal. As amostras do canal vaginal, coletadas com o uso de swabs, foram enviadas para o laboratório de microbiologia da UNILAB (CEMIC) e cultivadas em ágar Sabouraud, posteriormente incubadas à 37°C. Após crescimento de colônias com características micromorfológicas de *Candida*, o que aconteceu em até quatro dias após a incubação, e realização de coloração de Gram para confirmar a presença dos blastoconídios, as cepas isoladas foram identificadas através de meio cromogênico (CHROMagar *Candida*) e técnica de microcultivo em ágar fubá adicionado de Tween-80, permitindo a observação de características específicas e a confirmação da pureza das colônias isoladas. Foram coletadas 56 amostras da mucosa vaginal, de indivíduos maiores de 18 anos, em idade fértil e sexualmente ativas, dentre as quais 33,9% (n=19) foram positivas para *Candida* spp. As espécies do gênero *Candida* isoladas foram: 15 (78,9%) *Candida albicans*, 1 (5,3%) *Candida tropicalis*, 1 (5,3%) *Candida glabrata*, 1 (5,3%) *Candida parapsilosis* e 1 (5,3%) *guilliermondii*. Sendo a *C. albicans* a espécie predominante entre as encontradas no estudo, confirmando sua relevância como parte da microbiota, e clínica, causando Candidíase Vulvovaginal. O conhecimento, a detecção e correta identificação das espécies de *Candida* spp., presentes no trato genital, e detectadas na presente pesquisa, é de grande importância, pois auxilia no direcionamento de um tratamento mais eficaz em casos de candidíase vulvovaginal, bem como contribui para o monitoramento epidemiológico, patogenicidade e possível resistência antifúngica das espécies envolvidas, além do que, este estudo reforça a importância e a necessidade de métodos laboratoriais adequados para o diagnóstico preciso. Agradeço à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) pelo financiamento da pesquisa, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) e Tecnológica (Pibiti).

Palavras-chave: candida; microcultivo; identificação; blastoconídios.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de ciências da saúde , Discente, brunoferreiraep6@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira , Instituto de ciências da saúde , Discente, lariciaecarvalho@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira , Instituto de ciências da saúde , Discente, juliafernandesmonteiro200@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de ciências da saúde , Discente, patricioffelicio@gmail.com⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de ciências da saúde , Docente, erika@unilab.edu.br⁵